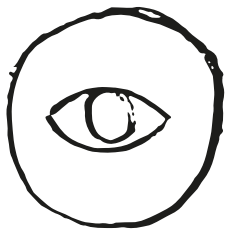


Pinta o teu Património.

RAINHA D. TERESA





Rainha D. Teresa

Teresa de Leão, o rosto de uma governação

Teresa, filha de Ximena Moniz do Bierzo, de quem herdou a astúcia, determinação e o corpo esguio, e de Afonso VI, rei de Leão e Castela, de quem recebeu a ambição, valentia, feitio temperamental e a ansiedade de liderança, tinha o destino traçado e cruzava-se constantemente com uma única palavra, Poder.

Como dote de casamento com D. Henrique de Borgonha, D. Teresa recebeu, das mãos de seu pai, as terras do Condado Portucalense, pequeno território compreendido entre o Minho e o Tejo, que regeu com pulso de ferro o que era seu por direito, confrontando a rainha D. Urraca, sua meia-irmã e rival, e o seu próprio filho, D. Afonso Henriques, na lendária Batalha de São Mamede, em Guimarães, no ano de 1128.

Alguns dos sucessos militares alcançados por D. Teresa tiveram o apoio das robustas e sumptuosas muralhas do Castelo de Lanhoso, sendo por esse motivo um dos monumentos que melhor evoca a memória de uma mulher que seguia as suas próprias ideias e desconsiderava, muitas vezes, a opinião do Clero, Nobreza e da família, com o único propósito de consolidar e ampliar as linhas de fronteira do Condado Portucalense.

Foi uma mulher determinada, firme, inteligente e de ambições fortes. As suas relações pessoais, frias e calculistas e as alianças meticulosamente planeadas, fizeram de Teresa de Leão o rosto de uma governação de indiscutível importância para a independência e soberania do Condado Portucalense.